

NOTÍCIAS REGIONAIS

BRASIL

Editorial

Prezados leitores,

Ainda que a situação atual atinja a todos, cada um a vive à sua maneira. Seja pelas nossas diferentes condições, pelo lugar no qual nos encontramos, ou simplesmente por sermos quem somos – vemos e encaramos esse momento de formas distintas.

O que é certo é que, nestes tempos, as plataformas digitais desempenham um papel importante, oferecendo conteúdo online, muitas vezes gratuito, possibilitando métodos de trabalho e ensino à distância, que foram adotados por muitas empresas e escolas, durante este período de pandemia.

Para quem não conhece ainda, nos canais de mídias sociais da Embaixada da Suíça no Brasil e dos Consulados gerais, encontram-se muitas informações interessantes, como também fatos curiosos e divertidos sobre a Suíça. Vale a pena ler a matéria nesta página.

Desejo a todos uma boa leitura!



MONIKA FÜGER,
REDAÇÃO "NOTÍCIAS
REGIONAIS BRASIL"

Brasília: Suíça no Brasil - redes sociais no uso da diplomacia



Suíça no Brasil
Regierungsinstitution



Tem sido cada vez mais evidente a importância das mídias sociais para a população mundial. Para as representações diplomáticas o objetivo para terem perfis nas

redes sociais vai além de apenas uma questão de autopromoção e diplomacia cultural. No Brasil, as redes sociais são uma fonte de informação sobre os mais variados assuntos e também um canal de comunicação pessoal, simples e rápido entre as Representações da Suíça e seus cidadãos que residem no Brasil, bem como brasileiros interessados em saber mais sobre o nosso país e a nossa agenda no Brasil.

A Embaixada da Suíça em Brasília e os Consulados Gerais no Rio de Janeiro e em São Paulo estão presentes no Facebook e no Instagram sob o nome "Suíça no Brasil". As três representações adotaram a estratégia de presença única nas redes sociais para que a propagação da nossa mensagem seja mais eficiente e coerente. Embora existam perfis que possam parecer como das representações suíças no Brasil, apenas esse é oficial e a único administrado por nós. As nossas redes sociais, além de e-mail e telefone, também são canais oficiais de comunicação.

Com mais de 80 mil seguidores e com muitas outras pessoas que visitam nossos perfis diariamente, dialogamos de forma aberta e sem todas as formalidades presentes nos demais meios de comunicação oficial. Temos interesse em saber o que as pessoas gostam de ver e em que o nosso conteúdo tem acrescentado na vida delas. Nesse período que estamos enfrentando situações extraordinárias a nível

mundial devido à pandemia do Covid-19, as nossas redes sociais possuem informações atualizadas sobre voos de retorno à Suíça, recomendações para suíços no estrangeiro e novidades da ciência sobre o assunto. É importante ressaltar que as informações são de caráter público, não prestamos serviço consular específicos pelas redes sociais. Para dúvidas consulares referente à situação pessoal é necessário entrar em contato com os consulados gerais por e-mail ou telefone.

Almejamos produzir um conteúdo variado, quase em sua totalidade em português para facilitar a comunicação com os brasileiros, e que trate desde turismo, cultura, política e economia a informações de interesse para a população no momento. Acompanhamos as nossas publicações e respondemos dúvidas e comentários que possam ter gerado. Para os nossos seguidores, também é uma forma prática de interagirem conosco e darem seu feedback sobre o nosso conteúdo, exporem suas dúvidas, preocupações e sugestões.

No **Facebook**, onde temos o maior número de seguidores, as nossas postagens de turismo são sempre um sucesso. Elas inspiram os brasileiros que ficam admirados com a beleza do nosso país a visitarem a Suíça e os suíços e descendentes que moram no Brasil matam um pouco da saudade de casa. Em algumas dessas postagens é até possível ter uma visão de 360 graus das mais icônicas paisagens suíças. Postagens sobre educação e oportunidades de bolsas são, sem dúvida, algo que todos gostam e chegam a ser compartilhadas centenas de vezes. Por isso, sempre que houver informações sobre oportunidades de estudo e pesquisa na Suíça ou em parceria com a Suíça compartilharemos nas redes sociais.

No **Instagram**, percebemos que as publicações de curiosidades

são bem aceitas. Por exemplo, as postagens no qual explicamos os mitos e verdades sobre os suíços, como o apreço pela pontualidade, estereótipos e até mesmo curiosidades. É um conteúdo leve que as pessoas apreciam. As nossas mídias sociais também lidam com postagens sérias que requer alguns assuntos, mas buscamos ter um local onde as pessoas possam até mesmo se divertir com o nosso conteúdo. Por isso levamos em consideração para o nosso planejamento postagens no estilo de testes, perguntas e respostas, jogos de 7 erros, etc.



Para o futuro, a nossa proposta é uma rede social mais dinâmica e única. Portanto, criaremos um selo da Suíça no Brasil para todas as nossas postagens nas redes sociais. Utilizaremos o legendário e simpático símbolo da vaca suíça (foto ao lado). Uma campanha de batismo para ela, que recebe a todos

os visitantes na Embaixada, será lançada em maio. O público poderá enviar sugestões de nomes e também escolherão entre os selecionados, vamos batizá-la. Em breve, teremos também uma conta na plataforma [LinkedIn](#) focada para o público com interesse em negócios.

Esperamos que através dessas campanhas e nossas publicações, os nossos seguidores possam conhecer melhor a nossa cultura, nosso turismo, nossas empresas e que além de tudo saibam que estamos atentos e que temos um canal a mais de comunicação entre a Suíça no Brasil e vocês. Siga-nos, informe-se e divirta-se conosco. Estamos sempre disponíveis @suicanobrasil para vocês!

GUILHERME MESQUITA FIGUEREDO
ASSESSOR PARA ASSUNTOS POLÍTICOS E CULTURAIS

Como as representações suíças no Brasil gerenciaram as dificuldades causadas pelo coronavírus



Um grupo de suíços vindo de Paraguay foi recebido no aeroporto, na área de trânsito, pelo Cônsul geral da Suíça em São Paulo, Sr. Urs Brönimann.

Desde o começo da pandemia, causada pelo novo coronavírus, as atividades na Embaixada e nos Consulados gerais da Suíça, no Brasil, saíram da rotina e, em razão disso, foi necessário usar o nosso método de trabalho de crise. Os funcionários das representações suíças são treinados especialmente para vários cenários adversos, e a cooperação com o centro de gerenciamento, em Berna, foi essencial nesse momento.

Para evitar a disseminação do vírus, as equipes tiveram que ser reorganizadas de tal forma que uma parte dos funcionários ficou trabalhando em casa e somente poucos profissionais foram ainda aos Consulados. As reuniões foram substituídas por conferências telefônicas, e o contato pessoal foi substituído pelo virtual.

Desde o início da crise, todas as representações suíças, inclusive os Consulados honorários, receberam inúmeras ligações e mensagens de turistas suíços com perguntas, dúvidas e solicitação de informações gerais sobre a crise. Além disso, muitos compatriotas vieram pessoalmente, solicitando ajuda e conselhos de como agir nessa situação.

Para mostrarmos um quadro melhor sobre as principais tarefas e atividades realizadas pelas equipes da Embaixada, dos Consulados gerais e dos Cônsules honorários, durante as primeiras semanas da pandemia, seguem alguns exemplos: Foram respondidos mais que mil e-mails e centenas de mensagens por WhatsApp; atendidas inúmeras chamadas telefônicas; foi prestado assistência para turistas que estavam em navios, nos aeroportos e em vários cantos no Brasil; foram feitas consultas diárias com os oito Consulados honorários suíços, além de serem trocadas constantemente informações entre as nossas representações e representações de outros países, sendo também encaminhadas aos suíços todas as informações prestadas pelo Conselho Federal da Suíça. Além disso, para a coordenação da logística das viagens de volta à Suíça, a cooperação entre as representações suíças em todo o continente e as agências de turismo foi indispensável.

Resumindo, foi um enorme volume de trabalho e muitos fins de semanas trabalhados para ajudar aos inúmeros turistas suíços, que estavam no Brasil, retornarem para suas casas.

Certamente, sairemos com uma experiência vital dessa crise, pois fizemos novos contatos e ficamos com uma boa lembrança da ótima coesão entre todos os envolvidos. Sem esse espírito de grupo não teria sido possível fornecer um apoio e ajuda aos nossos compatriotas. Como vocês sabem, os nossos clientes sempre foram a nossa prioridade e estamos à disposição para ajudá-los dentro das nossas possibilidades.

Consultem os nos nossos sites de internet:

<https://www.eda.admin.ch/brasil>

<https://www.eda.admin.ch/sãopaulo>

<https://www.eda.admin.ch/riodejaneiro>

ou sigam-nos nas mídias sociais:



@Suíça no Brasil

As representações Suíças no Brasil

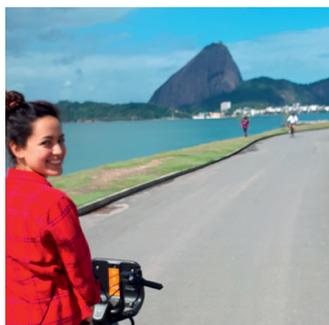
Curso de primeiros socorros na Embaixada da Suíça

A importância de saber das práticas de primeiros socorros no dia a dia pode salvar vidas. A Embaixada da Suíça no Brasil, sempre preocupada com o bem-estar e a segurança de seus colaboradores e seus familiares, promoveu um curso de Primeiros Socorros em fevereiro passado. Essa formação foi ministrada por dois técnicos especializados,

no assunto, que demonstraram, na teoria e na prática, várias formas de salvar vidas e prestar os primeiros socorros, através de cartilhas e com exemplares de bonecos, para fazer na prática, a fim de que todos pudessem aplicar seus conhecimentos ali adquiridos. Foram apresentadas as medidas que deverão ser tomadas em caso de fraturas, queimaduras, desmaio, convulsão e epilepsia, engasgo e problemas cardíacos. Na ocasião, foram apresentadas também as medidas de prevenção contra o novo coronavírus. Todo o pessoal se mostrou interessado e grato pela utilidade do curso.

FRANÇOIS DUVANEL
CÔNSUL

Rio de Janeiro: Experiência estágio e coronavírus



Praia do Flamengo antes do confinamento

Quando soube que minha candidatura para realizar um estágio acadêmico no Consulado Geral da Suíça (CG) no Rio de Janeiro foi aceite, nunca teria imaginado que uma pandemia pudesse abalar todos os planos para os seis meses que iriam seguir. Depois de três semanas fui "condenada" ao *home office*.

"Condenada", porque as expectativas, nem preciso de falar, eram muito distintas da realidade atual, mas no fundo sei que quem tem a possibilidade de trabalhar protegido desde casa está numa situação privilegiada.

Nessas primeiras semanas de março, pulando no mar de aprendizados que esse estágio oferece, pude apoiar os projetos dos escritórios suíços que o CG iria promover no 27º Congresso Mundial de Arquitetos. Dito evento, adiado para 2021, tem lugar pela primeira vez no Rio de Janeiro, que que foi nomeada a primeira capital mundial de Arquitetura 2020 pela UNESCO. Também coordenei os contatos entre o Museu de Belas Artes do Rio e instituições de arte suíças, interessadas em colaborar na exposição sobre Le Corbusier. Além disso, foram várias as oportunidades de me afastar da escrivaninha e visitar palestras e eventos interessantes, junto com meu orientador, o Cônsul geral Rudolf Wyss, e encontrar pessoas inspiradoras. Em pouco tempo já obtive uma ideia significativa da função do consulado e mesmo que todos os acontecimentos estejam parados por agora, a experiência completa, tal como será, vai me ajudar no meu percurso profissional.

Aliás, a estadia não consiste só na parte do trabalho, mas também no que acompanha essa vivência: a vontade de uma vez na minha vida morar no Brasil. Já dei muitos passeios pelo país fascinante e nesse meio ano é a vez de residir nessa terra, mergulhar no cotidiano carioca, curtir os eventos culturais, como exposições, rodas de samba ou simplesmente aproveitar as praias. Enfim, tudo o que, por enquanto, está cancelado. Por um lado, sinto frustração por como coincidiram o estágio e a pandemia. Por outro lado, reconheço minha sorte de que a crise só me afeta parcialmente e agradeço que, não obstante tudo, possa estar aqui, na Cidade Maravilhosa.

SOFIA SABATINI
ESTAGIÁRIA ACADÊMICA

São Paulo: Campanha solidária Curumins do Bem

Em meio aos profundos efeitos econômicos e sociais da pandemia mundial, a ONG Casa dos Curumins, fundada em 2005 pelo casal suíço-brasileiro Adriana e Alberto Eisenhardt, promove uma corrente do bem em parceria com a Escola Suíço-Brasileira de São Paulo.

A Casa dos Curumins atende 500 crianças e jovens de 4 meses a 20 anos na região sul de São Paulo, no bairro da Pedreira, oferecendo por meio de seus projetos, alimentação equilibrada, educação, cultura, esporte e lazer.

Nesse momento, a instituição angaria fundos para a compra de mil cestas básicas e itens de higiene em prol de famílias em situação de vulnerabilidade social.

O Cônsul-Geral da Suíça em São Paulo, Urs Brönnimann, teve a chance de visitar a Casa dos Curumins em duas ocasiões, sendo uma com o Embaixador da Suíça no Brasil, Andrea Semadeni.

Em 2019, houve uma cooperação de sucesso para o projeto musical entre o músico suíço Sebalter, o Consulado e a ONG, no contexto da Settimana della língua italiana. Foi por meio desse evento que o primeiro contato entre a Escola Suíço-Brasileira e a Casa dos Curumins foi estabelecido.

Conheça e participe da campanha Curumins do Bem no link abaixo.

<https://www.curuminsdobem.com/>

O valor de cada cesta é de R\$ 88,18. As doações podem ser feitas na conta:

Beneficiário: Associação Casa dos Curumins

CNPJ: 07.883.701/0001-65

Banco Itaú (341)

Agência: 0137

Conta-Corrente: 73.357-2

► Identifique o seu depósito adicionando 18 centavos ao valor da sua contribuição. Sabemos que este valor veio da comunidade Suíça, uma vez que os números 1 e 8 nos farão lembrar do dia Nacional da Suíça, que é em primeiro de Agosto.



Escola Suíço-Brasileira de São Paulo: Eterno Caminhante

"Caminhante, não há caminho, se faz caminho ao andar..." - Antônio Machado

Foi assim nossa partida. Sem saber ao certo por onde andaríamos e aonde chegaríamos. Tínhamos apenas uma data e uma tarefa: 17 de setembro, realizar a abertura da Feira do Livro.

Como envolver dezenas de crianças nesta missão? Quem não se encanta com uma boa estória? Na nossa estória, o menino que quer ser cavaleiro precisa vencer várias provas! Cada uma das crianças tornou-se se um cavaleiro e foram vencendo diversas provas. Desafios: "Até a próxima aula, estudar esta música; aprender a impostar a voz; cantar com um sorriso nos lábios" ... Aí veio a estória das professoras de Português: E fomos parar na China!

Com uma escuta ativa, as professoras acolhiam as fantasias e os desejos que habitavam o mundo interior de cada criança. A criação coletiva animou a todos: "Qual será o traje? Qual o instrumento de percussão em cada uma das músicas? E a sonoplastia para os diversos

momentos da estória?” Assim, fomos vivenciando momentos, alguns de risada; outros, de estudo sério. As decisões foram acontecendo... E novamente contamos com a contribuição do nosso valioso time de professores: os adereços foram confeccionados nas aulas de Arte.

Foi gratificante receber o relato de mães e de professores de outras disciplinas: “Minha filha está cantarolando as músicas em casa.” “Os alunos cantam, enquanto executam a tarefa de trabalhos manuais.”

Por fim, precisávamos de um convite para nossa apresentação. “Apresentação?”, indaga um aluno. “Isto não será uma apresentação! Será um show!”



Nossa caminhada não se resumiu à preparação da abertura da Feira do Livro. Ela integrou alunos e corpo docente de uma forma valiosa; desenvolveu competências como: união, cooperação, comunicação,

aceitação do outro, reflexão e criatividade. Ao final do percurso, perguntamos aos alunos: “O que vocês mais gostaram em nosso trabalho?” “Eu gostei de me apresentar para tantas pessoas.” “Deu um frio na barriga, antes da apresentação.” “Consegui falar bem alto!” “Aprendi a ler todas as notas musicais!” “Estudei muito mais flauta do que costumo estudar!” “Gostei de ajudar minhas amigas a se arrumarem.” “No fim, tudo deu certo!” “Todo mundo pode errar; até nossa professora errou e todos aplaudiram.”

Penso que ser professor é ser um eterno caminhante, andando e fazendo caminhos. Levando conosco nossos alunos, multiplicando, compartilhando sempre nosso entusiasmo, nossa própria motivação

CLAUDIA BENSON

PROFESSORA DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba: O ensino em regime de atendimento domiciliar

Devido à pandemia do COVID-19, entre 1,5 e 2 bilhões de estudantes em todo o mundo não podem mais frequentar as escolas desde março de 2020, uma vez que a maioria dos países vê o fechamento das escolas como uma medida importante para impedir que o vírus se espalhe ainda mais. Os colégios que possuem a expertise técnica e a infraestrutura digital

necessárias conseguem aproveitar da melhor maneira a situação de ensino à distância.

Desde o dia 23 de março, graças ao ensino à distância, o Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba continua ministrando suas aulas em todos os níveis escolares e praticamente em todas as disciplinas. Para os alunos do Ensino Médio e Ensino Fundamental II essa mudança exigiu pouco esforço de adaptação. Nos níveis do Ensino Fundamental I e Educação Infantil os conteúdos didáticos e as metodologias foram ajustados conforme a situação, para que os alunos, mesmo diante dessa difícil crise, consigam desenvolver seu aprendizado da melhor forma possível.

Os alunos trabalham de forma alinhada com os professores, mesmo na situação do regime de atendimento domiciliar. É importante, principalmente nos níveis escolares dos alunos menores, que a relação afetiva com os professores e com a escola não se perca.

No ensino à distância, os alunos utilizam diversos meios de comunicação. Num sentido mais estrito, o foco principal das aulas está nas plataformas de aprendizado digital, que também são utilizadas na Europa e por outras escolas suíças.

Os professores, de forma independente e de acordo com sua avaliação didática, também usam outras ferramentas digitais de ensino que sejam mais adequadas para cada metodologia. O ensino oferecido pelo Colégio Suíço-Brasileiro de Curitiba é muito versátil e didático; por exemplo, as aulas são gravadas em vídeo e disponibilizadas aos alunos, ou então são organizadas videoconferências entre alunos e professores. Para que a qualidade do ensino seja assegurada, é muito importante garantir a constante comunicação entre pais, alunos e escola, pois é somente graças aos feedbacks de alunos e pais que a qualidade dessa modalidade de ensino - para alguns ainda tão inabitual - pode ser continuamente aprimorada.

Certamente, a gestão do Colégio Suíço-Brasileiro espera que os alunos possam retornar ao colégio, na medida em que a situação nos conceda essa possibilidade. Por outro lado, devemos admitir que essa fase intensiva



do ensino à distância com certeza ajudará a promover as competências digitais dos alunos, ferramentas cada vez mais importantes para o futuro.

MARC SCHUMACHER
DIRETOR EXECUTIVO

soliswiss

COOPERATION & SOLIDARITY



YOUR SWITZERLAND ABROAD.

SINCE 1958 ADVICE AND SUPPORT FOR SWISS LIVING ABROAD, TRAVELERS AND RETURNEES.

WWW.SOLISWISS.CH

PHONE: +41 31 380 70 30

INFORMAÇÕES PRÁTICAS

Os endereços da Embaixada da Suíça e das demais representações da Suíça no Brasil encontram-se nos sites:
www.eda.admin.ch/brasilia
www.eda.admin.ch/riodejaneiro
www.eda.admin.ch/saopaulo

Redação das Notícias Regionais do Brasil:

Monika Flüger
Rua Cândido Mendes, 157 - 20241-220
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: +55 (21) 3806-2102
revistasuica@gmail.com

Próximas edições:

Número	Fechamento da edição	Data de publicação online
4/2020	sem páginas locais	23.07.2020
5/2020	17.08.2020	23.09.2020
6/2020	sem páginas locais	30.11.2020